

INFORME

PROCESSO DE CONSULTA SINODAL DA REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA – REPAM





Introducción

“O Sínodo dos Bispos também deve converter-se cada vez mais em um meio preferido de escuta do Povo de Deus: Peçamos primeiramente ao Espírito Santo o dom da escuta para os padres sinodais: escuta a Deus, até escutar com Ele o clamor do povo; escuta ao povo, até respirar nele a vontade para a qual Deus nos chama”. (EPISCOPALIS COMMUNIO – No. 6)

Asamblea Lethem - Guyana



Conforme o anúncio do Papa Francisco, no dia 15 de outubro de 2017 é convocada a Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para refletir sobre o tema “Amazônia, Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”, a realizar-se em outubro de 2019. O principal objetivo deste Sínodo é “encontrar novos caminhos para a evangelização deste Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também devido à crise da Floresta Amazônica, pulmão de importância capital para nosso planeta”. Para isso necessitamos estar mais próximos. Queremos saber: Como imaginam seu “futuro sereno” e o “bem viver” das futuras gerações? Como podemos colaborar na construção de um mundo que deve romper com as estruturas que tiram a vida e com as mentalidades de colonização para então construir redes de solidariedade e interculturalidade? E, sobretudo, qual é a missão particular da Igreja hoje, diante desta realidade?

À REPAM foi confiado formalmente o apoio à Secretaria do Sínodo e ao Conselho Pré-Sinodal, presidido pelo Papa Francisco, no processo de escuta ativa e direta em toda a extensão do território Pan-Amazônico, no levantamento adequado da informação para ajudar na elaboração do Documento Preparatório (Lineamenta) e do Documento de Trabalho (Instrumentum Laboris), que foi elaborado considerando as diversas contribuições recebidas durante o processo de escuta, e para animar a maior participação possível dos diversos atores da Amazônia.

Por meio deste documento e da Secretaria Executiva da REPAM, **queremos agradecer profundamente a cada uma das mãos das REPAMs Nacionais, Eixos e outras instâncias e grupos eclesiais e afins, que representam tantas pessoas em toda a Pan-Amazônia**, por assumir o chamado à consulta sinodal territorial. Sobretudo, às pessoas que formaram as equipes locais nas jurisdições eclesiais e REPAMs Nacionais, aos/às sistematizadores/as, aos Bispos, às instituições animadoras em cada um dos países e a todos/as os/as participantes que, com seu testemunho de vida, sentimentos e sonhos, expressaram suas esperanças e expectativas e puseram-nas na mesa da comunhão neste processo de escuta sinodal.

“A cada um/a de vocês que colaboraram neste processo que aspira a alcançar um sonho maior, àqueles/as que assumiram bravamente a missão de gerar todos os espaços de escuta sinodal solicitados, lhes expressamos um agradecimento profundo”

O presente informe recolhe os detalhes sobre como se desenvolveu o processo de consulta sinodal animado pela REPAM nos 9 países da Pan-Amazônia e, sobretudo, apresenta os próximos passos que consideramos essenciais para continuar tecendo rede como Igreja na Pan-Amazônia.

1. CAMINHO PERCORRIDO

1.1. Fases que já realizamos:

Nós estamos
AQUI

FASE PREPARATÓRIA

Dez/2017 –
Abril/2018

- Constituição da Comissão Pré-Sinodal e Assessores Especializados.
- Elaboração do Documento Preparatório/ Questionário.
- Aval do Processo de Consulta da REPAM como canal oficial com a Secretaria do Sínodo.

FASE DE CONSULTA SINODAL

Junho/2018 –
Abril/2019

- Dois canais: 1) As 7 Conferências Episcopais correspondentes aos 9 países e 2) Estratégia de consulta territorial a partir da REPAM.
- Fevereiro: Sistematização de todas as contribuições da REPAM e das Conferências Episcopais e entrega à Secretaria do Sínodo.
- Elaboração do Instrumentum Laboris.

SÍNODO

Outubro/2019, no
Vaticano

- Espaço formal no qual os Padres Sinodais (sobretudo os Bispos), Auditores e convidados revisam e refletem o Instrumentum Laboris e votam as conclusões finais.
- Elaboração do Documento Final do Sínodo.

POS-SÍNODO

Novembro/2019

- Ações de continuidade e apropriação da possível Exortação Apostólica sobre o Sínodo da Amazônia.

2. PROCESSO DE CONSULTA SINODAL: QUEM PARTICIPOU?

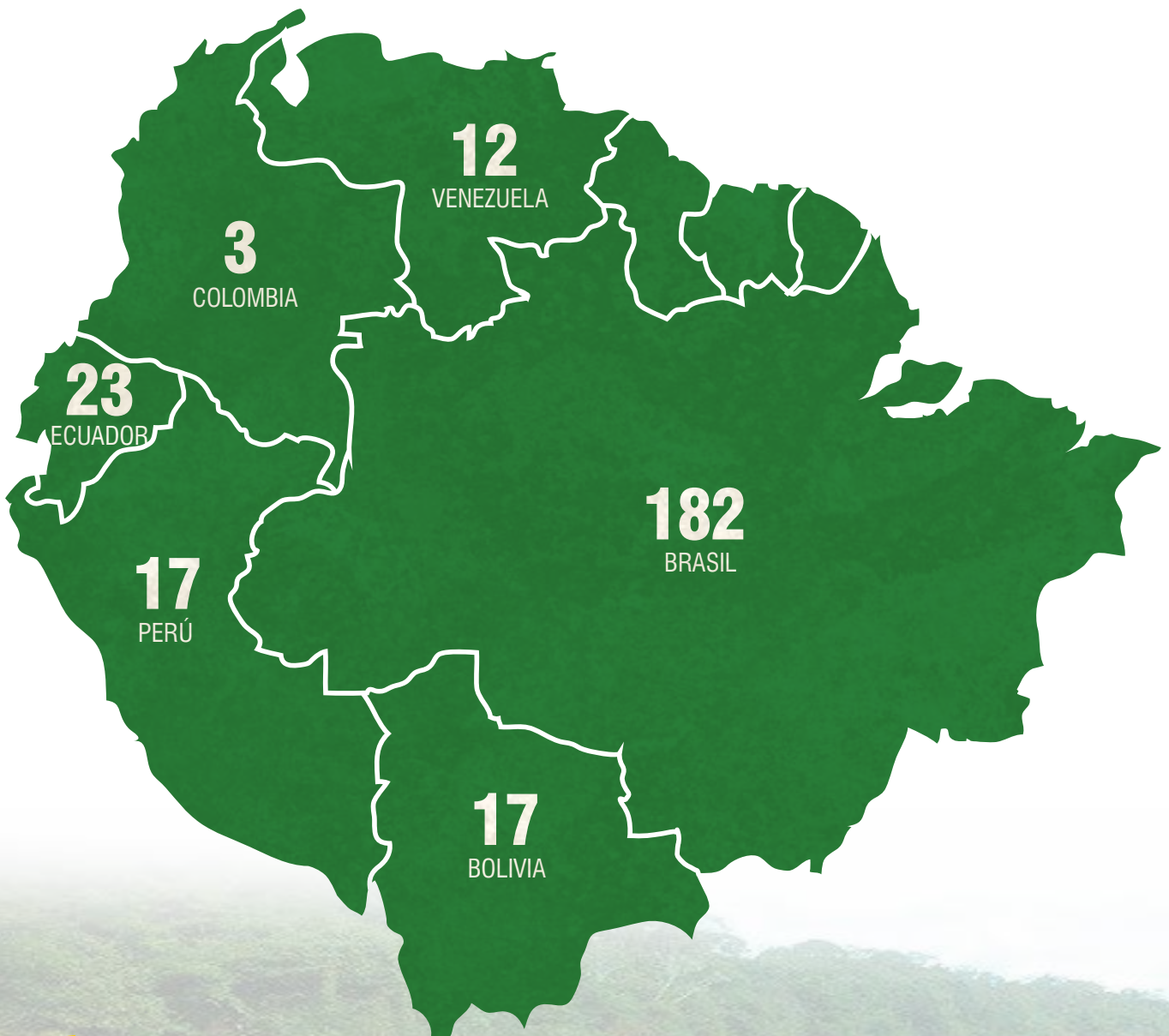
Desenvolvemos como REPAM uma estratégia com os membros dos eixos de trabalho e as redes nacionais para identificar três níveis de consulta sinodal. No planejamento inicial foram definidos 50 encontros: 40 Assembleias Territoriais Sinodais, 8 Fóruns Temáticos Pan-Amazônicos e 2 Fóruns Internacionais. No entanto, o processo desencadeou a realização de quase o quántuplo de atividades planejadas. Inicialmente haviam sido definidas Assembleias Territoriais Sinodais e Fóruns Temáticos; entretanto, as considerações dos países levaram à criação de dois outros espaços de escuta: Fóruns Temáticos Nacionais e Rodas de conversa.

2.1. Atividades realizadas por países:



	VENEZUELA	BRASIL	BOLÍVIA	ECUADOR	SURINAM	GUYANA	PERÚ	COLOMBIA	FRANCESA
ASSEMBLEIAS	6	24	8	12	-	1	3	3	1
FÓRUNS	-	7	1	2	-	-	3	-	-
RODAS DE CONVERSA	6	151	8	9	1	2	11	-	-

2.2. Informes recibidos



2.3. Colaborando para uma Igreja mais sinodal no mundo

O processo de consulta sinodal conduzido pela REPAM superou as fronteiras geográficas do bioma Pan-Amazônico e realizou eventos nos quais se recolheram contribuições e reflexões regionais da América Latina em Honduras (Assembleia da Cáritas), Alemanha, Estados Unidos e Roma. Estas atividades confirmam que o Sínodo Amazônico convida a um diálogo em nível mundial para a corresponsabilidade no cuidado da casa comum e para a busca de novos caminhos para a Igreja.

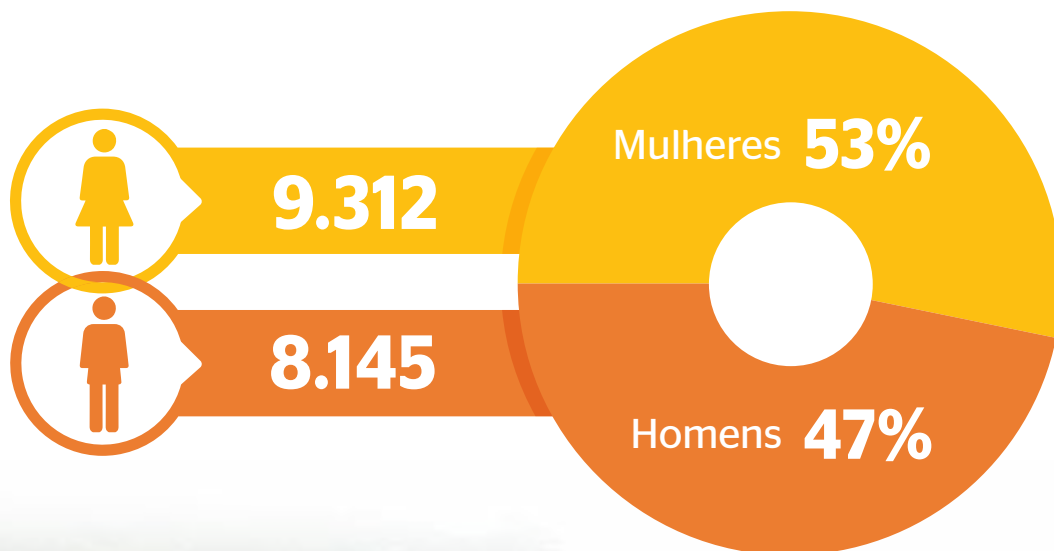
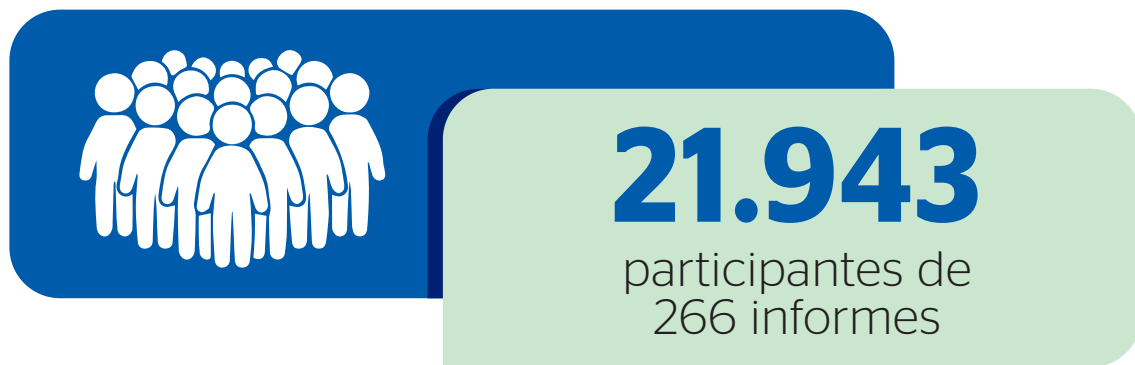
Lugares onde foram realizadas as atividades de Escuta Sinodal organizadas pela REPAM





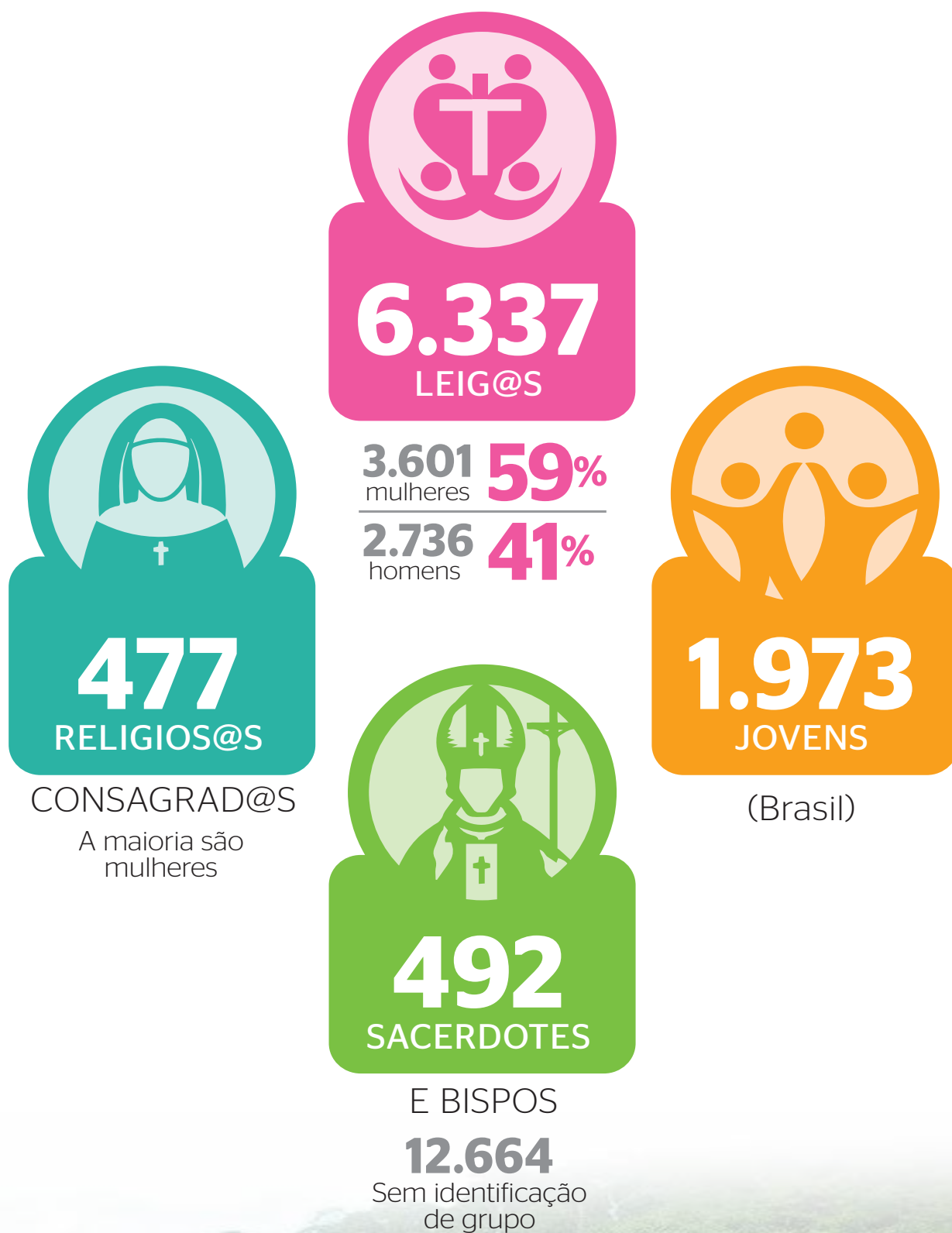
Assembleia Zamora – Equador

2.4. Quem participou da Consulta Sinodal animada pela REPAM?¹



1- O número foi calculado considerando os 266 informes enviados, nos quais se indicava a descrição da população participante da atividade de consulta. Nem todos os informes continham a informação sobre o sexo, por isso o número somado de homens e mulheres não corresponde ao total de participantes registrados.

Foi possível identificar as seguintes características no grupo total de participantes:²



2.- Esta caracterização foi possível graças aos informes enviados com informações sobre o perfil dos participantes, mas nem todos os 266 informes recebidos incluíram esta informação. O total deste infográfico é baseado no número total de leigos e leigas: 6.337 participantes.

Entretanto, foi possível fazer uma estimativa de todas as pessoas que, mesmo não tendo participado dos espaços formais de escuta, participaram dos espaços preparatórios em suas comunidades, aldeias ou paróquias e que, segundo registro dos bispos, chegou pelo menos a

65.000

Outras pessoas

86.943

Total aproximado de participantes



Assembleia Territorial do Maranhão – São Luís/MA



Trabalho em grupo na Paróquia Mojos, Reyes – Bolívia

Assembleia em Florencia – Colômbia

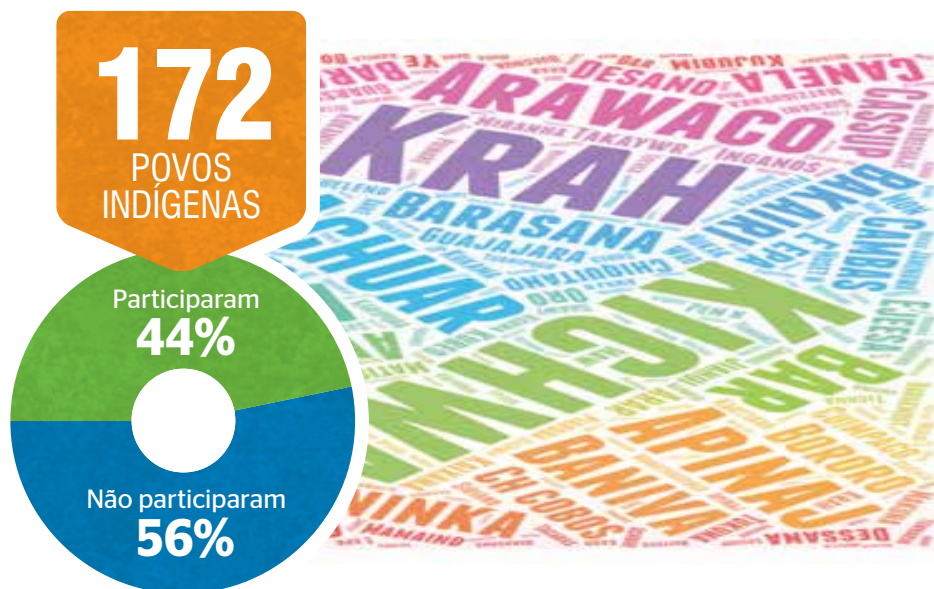


Assembleia em Iquitos – Peru



2.5. Participação dos representantes dos Povos Indígenas

A partir dos informes recebidos, registrou-se a participação de lideranças dos povos originários que representaram 172 povos diferentes da região Pan-Amazônica. Isso representa 44% do total de povos indígenas da região, tendo em vista a informação do documento preparatório do Sínodo, que menciona a existência de 390 povos na Pan-Amazônia.

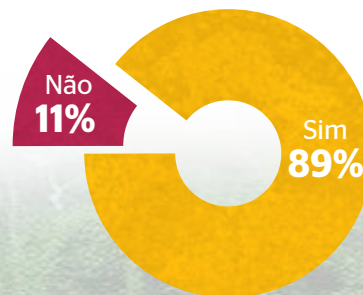


2.6. Participação de outras populações da Pan-Amazônia:

- Moradores de centros urbanos e periferias
- Povos Indígenas
- Grupos de migrantes
- Ribeirinhos e ribeirinhas
- Camponeses e camponesas
- Quilombolas – Brasil
- Afrodescendentes: todos os países
- Quebradeiras de Coco
- Umbandistas
- Pescadores e pescadoras
- Famílias
- Jovens e Adolescentes
- Coletivos de mulheres
- Religiosos e religiosas
- Presbíteros – Sacerdotes
- Bispos
- Seringueiros/Seringueiras, Extrativistas

2.7. Participação do Episcopado da Pan-Amazônia:

Por meio dos informes apresentados, identificou-se que 89% dos membros do episcopado da Pan-Amazônia participou da realização do processo de consulta animado pela REPAM.



3. SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA SINODAL

Em 14 de fevereiro de 2019 encerrou-se o recebimento dos informes e documentos da consulta sinodal e teve início o exercício de sistematização de todas as contribuições. Para isso foram realizadas as seguintes atividades:



Montou-se uma base de dados com as informações de 266 informes/contribuições.



Formou-se uma equipe interdisciplinar da REPAM e com especialistas para a Sistematização.



Os especialistas da segunda etapa revisam todas as contribuições enviadas pela REPAM e Conferências Episcopais e começam a trabalhar no Instrumentum Laboris.



Em 28 de fevereiro foi entregue a Síntese de 200 páginas e cerca de 800 anexos à Secretaria Geral do Sínodo, em Roma.



O Conselho Pré-Sinodal e o grupo de especialistas se reúnem presencialmente em Roma, nos dias 13 e 14 de maio, para revisar a versão final do Instrumentum Laboris.



Finaliza-se o Instrumentum Laboris, documento sobre o qual os Padres Sinodais, Auditores, Especialistas e convidados trabalharão durante a fase final do Sínodo, no mês de outubro de 2019, na cidade de Roma.

A Equipe se encontrou em Brasília e trabalhou durante 3 dias elaborando o primeiro informe com a síntese de todos os informes enviados.



4. CAMINHO ATÉ OUTUBRO DE 2019

Mesmo tendo terminado a fase de Consulta Sinodal, continuamos avançando com os seguintes passos:



5. O MAIS IMPORTANTE: O PÓS-SÍNODO

É aqui que acontecem as verdadeiras transformações e o caminho para nossa Igreja com Rosto Amazônico



Depois de tantos encontros, fóruns, eventos, sistematizações, equipes... O que vem agora?

Trabalharemos com as definições que virão da fase final do Sínodo, cuidaremos das sementes plantadas antes e durante o Sínodo, nas quais nos reconhecemos como uma Igreja mais sinodal, aberta e dialogante, buscando garantir um caminho compartilhado com todos os povos em sua grande diversidade, para responder às suas necessidades e gritos de maneira mais próxima e articulada, e apoiar as propostas dos povos e comunidades amazônicas, para continuar tecendo uma IGREJA COM ROSTO AMAZÔNICO.

Depois da Assembleia de outubro, é bastante provável que o Papa elabore uma carta (Exortação Pastoral) que estabeleça as orientações prioritárias e retome tudo o que foi vivido no processo sinodal, confirmando como Papa que nossa missão no território tem sido cheia de vida, e agora tem as forças renovadas e mais clareza.

Mas, em nós, em cada uma das pessoas que sentem o desejo de transformar sua realidade, de fortalecer uma Igreja profética na Amazônia, estará a possibilidade de colaborar para tornar realidade todas as propostas que apresentamos na fase de consulta sinodal, e assim poderemos assumir como Igreja Pan-Amazônica e como REPAM a tarefa de acompanhar os caminhos novos e necessários na Pan-Amazônia.





REPAM
REDE ECLESIAL PANAMAZÔNICA
fonte de vida no coração da Igreja



www.redamazonica.org